

O custo da cesta básica no município de Parnaíba – PI: A evolução de agosto de 2015 a Março de 2016.

José N. de M. Filho¹, Wesley F. Araújo², José M. M. da Graça³, Karoline da S. Torres⁴, Lindalva de M. Rocha⁵, Julianne V. F. Portela⁶

1. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Direito pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; [*nivardo1991@hotmail.com](mailto:nivardo1991@hotmail.com)

2. Bacharel em Economia da Universidade Federal do Piauí/CMRV

3. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Piauí/CMRV

4. Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB

5. Bacharel em Nutrição da Universidade Federal do Piauí/CSHNB

6. Nutricionista. Mestre em Alimentos e Nutrição. Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí/CSHNB.

Palavras-Chave: Cesta Básica, Parnaíba, Economia.

Introdução

Parnaíba é uma cidade do litoral do Piauí, sendo esta a segunda mais populosa do Estado e também o segundo maior PIB, ficando atrás apenas de Teresina. Olhando pelo lado econômico, o setor de serviços é responsável por movimentar cerca de 80% deste PIB. (CEPRO, 2012). A despeito de sua bela história e de uma economia em franca expansão, Parnaíba, praticamente, não dispõe de produção local de dados a respeito de sua economia. Dados, índices, projeções que são produzidos por instituições como IBGE, IPEA Data e DIEESE, por exemplo, são, sem dúvida, de grande relevância para a economia nacional, porém, acredita-se que quando os dados socioeconômicos são produzidos por profissionais que habitam no Município ou Estado em estudo, são capazes de refletir com maior fidelidade os fatores que os influenciam. O Estudo buscou analisar a evolução do custo da cesta básica na cidade de Parnaíba - PI desde a primeira pesquisa realizada por alunos do Curso de Ciências Econômicas da UFPI deste município e também por um economista, baseando-se na metodologia aplicada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Resultados e Discussão

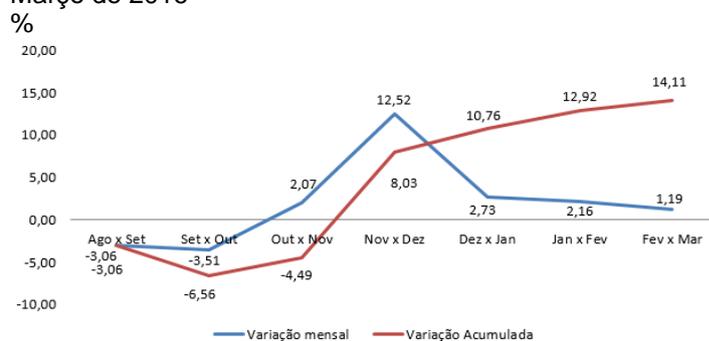
O levantamento periódico de preços tem como objetivo “atender aos anseios da população em mensurar o real poder de compra que possui, em determinado período de tempo”, ao mesmo tempo que proporciona “à política econômica uma visão da situação que o efetivo valor da moeda nacional possui dentro do país.” (OLIVEIRA, G. S.; ZILLI, J. B.; PEREIRA, A. S., 2010, p. 2).

O Gráfico 1 a seguir, mostra como ocorreu esta variação em relação a alimentação na cidade de Parnaíba, no Litoral do Piauí, e já mostra uma variação positiva de 14,11%, no acumulado de agosto de 2015 a março de 2016. Para se ter uma noção da relevância deste tipo de levantamento, os dados referentes a fevereiro e março de 2016 mostram uma variação positiva de 1,19%. O valor da cesta em Fevereiro de 2016 consolidou-se em R\$ 386,38 (trezentos e oitenta e seis reais e trinta e oito centavos), representando 43,90% do salário mínimo do ano de 2016, o custo da cesta no mês de Março foi de R\$ 391,01 (trezentos e noventa e um reais e um centavo)

representando 44,43% do salário mínimo do ano de 2016, Em março, o trabalhador que possui renda de R\$ 880,00, livre de impostos, trabalha em média 97,75 horas (97 horas e 45 minutos para ser mais preciso) para custear a alimentação, considerando uma jornada mensal de 220 horas, baseando-se na seguinte fórmula:

$$X = \frac{\text{Custo da Cesta}}{\text{Salário Mínimo}} \times 220$$

Gráfico 1. Variação mensal e acumulada do custo da Cesta Básica da cidade de Parnaíba de Agosto de 2015 a Março de 2016



Fonte: Autoria própria, 2016.

Conclusões

As pesquisas de preços dos produtos alimentícios que compõem a cesta básica para Cidade de Parnaíba, conforme o DIEESE, e realizadas mensalmente, mostraram um crescimento deste índice, que muito provavelmente acompanhou o desempenho da economia em todo o território nacional, que desde anos anteriores vem passando por instabilidades. Além disso, a pesquisa é de suma importância, para que a sociedade local passe a ter mais informações da economia da cidade e de como podem mensurar o seu real poder de consumo.

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. Formato PDF. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/>>. Acesso em: Set. 2015. Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí – Fundação CEPRO. Disponível em <<http://www.cepro.pi.gov.br/pib.php>> Acesso em Nov. 2015. OLIVEIRA, G. S.; ZILLI, J. B.; PEREIRA, A. S. **O índice de preços de Passo Fundo (RS): análise e relevância**. Artigo Científico. PERSPECTIVA ECONÔMICA v. 6, n.2:59-79 jul./dez. 2010 ISSN 1808-575X doi: 10.4013/pe.2010.62.04